

AValiação da Eficácia da Dieta de Eliminação e Reexposição como Diagnóstico e Tratamento Etiológico da Alergia Alimentar Utilizada pelo Setor de Alergia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza Belém/Pará, 1998.

Autores: RODRIGUES, Bianca Tatiana Azevedo, VASCONCELOS, Fábio Costa de
Instituição: Universidade Federal do Pará

O presente trabalho constitui-se de avaliação da eficácia da dieta de eliminação e reexposição como diagnóstico e tratamento da alergia alimentar. A população estudada consta do universo de 434 pacientes consultados durante o período de janeiro a dezembro de 1998 no setor de alergia do HUBFS. O levantamento dos dados realizado através de ficha pré-estabelecidas pelo referido setor no qual avalia-se sexo, faixa etária, alimentos alergênicos, manifestações clínicas, antecedentes familiares, diagnóstico e tratamento. De acordo com os resultados observou-se que do total dos pacientes pesquisados, 112 foram submetidos a dieta de eliminação e reexposição (n = 08 dietas). Destes 53 % (59) tiveram diagnóstico positivo e 22 % (25) diagnóstico negativo para alergia alimentar. O que permite concluir que 75 % dos pacientes avaliados apresentaram diagnóstico definido pela dieta de eliminação e reexposição.

Análise dos constituintes minerais das dietas de estudantes universitárias da USP pelo método de análise por ativação com nêutrons instrumental. Vera A. Maihara¹, Déborah I.T. Fávoro², Sílvia M.F. Cozzolino², Ieda L. Cunha¹, Vanessa N. da Silva¹, Veridiana B. Bittencourt², Gabriela S. Chioccola² - 1- Supervisão de Radioquímica - IPEN-CNEN/SP - 2- Laboratório de Alimentos e Nutrição Experimental - Faculdade de Ciências Farmacêuticas - USP

A análise por ativação com nêutrons é um método multielementar, bastante sensível para muitos elementos inorgânicos de interesse nutricional ou toxicológico, para o organismo humano. Este método tem sido utilizado há vários anos por pesquisadores da Supervisão de Radioquímica do IPEN-CNEN/SP para avaliar os níveis de ingestão de elementos essenciais e tóxicos em dietas de inúmeros grupos populacionais (Fávoro e col., 1994, 1997; Maihara e col. 1996, 1998).

No presente estudo, foram analisados os teores e os níveis de ingestão diária dos elementos Ba, Br, Ca, Cl, Co, Cr, Cs, Fe, K, Mg, Mn, Mo, Na, Rb, Se, Sc e Zn em dietas de estudantes da Universidade de São Paulo - USP, pelo método de análise por ativação com nêutrons instrumental. Essas dietas foram coletadas pelo método de porção em duplicata durante dois dias da semana. Os alimentos e bebidas foram coletadas em potes plásticos e secos em estufa ventilada a 60°C. Após secagem os alimentos foram triturados e homogeneizados em moinho de facas no Laboratório de Alimentos e Nutrição Experimental da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP.

Para a determinação dos teores dos elementos inorgânicos, as dietas de estudantes universitárias (100 a 200 mg) foram pesadas e irradiadas, em envelopes de polietileno previamente desmineralizados, juntamente com os padrões multielementares, no Reator IEA R1m, do IPEN-CNEN/SP. Irradiações de 2 minutos e de 8 horas, foram realizadas sob um fluxo de nêutrons de 10¹³ a 10¹⁴ n cm⁻² s⁻¹. A exatidão e a precisão do método analítico foram avaliadas a partir das análises feitas com materiais de referência biológicos certificados NIST Oyster Tissue (SRM 1566a) e Bovine Liver (SRM1577b). Pelos resultados obtidos os valores de precisão (desvio padrão relativo) e exatidão (erro relativo) estão, em sua maioria, em torno de 10%, considerados valores razoáveis, uma vez que os elementos estão em concentração de µg/g a ng/g. Exceto para os elementos Cs e Cr, os valores do desvio padrão foram da ordem de 20%. Os teores variaram de 1,7% para cloro a 0,8 ng/g para escândio. As ingestões médias diárias calculadas para as dietas variou de 0,3 a 1,8 mg para Ba, de 0,9 a 4,9 mg para Br, 110 a 1074 µg para Ca, de 918 a 5114 mg para Cl, de 3,7 a 34 mg para Co, de 3,1 a 49 µg para Cs, de 19 a 12 µg para Cr, de 1,6 a 12,4 mg para Fe, de 479 a 2642 mg para K, de 48 a 217 mg para Mg, de 0,3 a 2,1 mg para Mn, de 51 a 250 mg para Mo, de 569 a 3397 mg para Na, de 0,7 a 4,8 mg para Rb, de 0,1 a 0,7 µg para Sc, de 17 a 52 µg para Se e de 1,4 a 9,2 mg para Zn. Verificou-se que os valores de ingestão diária para os elementos Ca, Fe, Mg, Se e Zn ficaram bem abaixo dos valores de RDA.

-Fávoro, D.I.T. e col. *Journal of Radioanalytical and Nuclear Chemistry, Articles* 181(3):385-394, 1994.

-Fávoro, D.I.T. e col. *J. Trace Elements Med. Biol* 11:129-136, 1997.

-Maihara, V.A.; Vasconcelos, M.B.A. *Anais de VI Congresso Geral de Energia Nuclear - CNEN, Rio de Janeiro-RJ, CD ROM*, 1996.

-Maihara, V.A. e col. *Food Additives and Contaminants*, 15(7):782-788, 1998.

COLEÇÃO PTC
Devolver no Balcão de Empréstimo

COMPARISON OF THE BASAL METABOLIC RATE AMONG CHAMPIONS OF TWO NATIONALITIES IN OLYMPIC AND WORLD GAMES.

C. Biehl S.M., R. Segura C., G. Rodas, J.L.L. Ventura., University Castelo Branco & Instituto do Corpo Integrado à Mente, RJ, Brazil University of Barcelona, Spain; e-mail: biehl @ unisys.com.br

The recommendation of the FAO/WHO/UNU committee that the basal metabolic rate (BMR) serves as the basis for estimating dietary energy intake has rekindled interest in this fundamental physiological measurement. This study had as objective to compare BMR among champion athletes from Spain (SPA) (n=15) and from Brazil (BRAZ) (n=15), of the masculine sex, of 4 different sports in even numbers of athletes of each sport. The date of evaluation of BMR is characterized in the Sport Calendar as period of "post competition" that happened in the Olympic and World games. An Mijjnhardt gases analyzer was used for calculation of VO₂ and VCO₂. Routine procedures were strictly followed in the preparation of basal conditions and during its measurements for BMR calculation. The measurement of the oxygen consumption was accomplished along 35 minutes.

Champions Nationalities	Climate Type	Age years	BMR LO ₂ · min ⁻¹	BMR mL.kg WT ⁻¹ .min ⁻¹	BMR mL.kg LBM ⁻¹ .min ⁻¹
Brazil	Tropical	26.23 ± 3.45	0.23±0.07	3.17 ± 0.77	3.44 ± 0.85
Spain	Temperat	25.54 ± 4.32	0.28±0.06	3.82 ± 0.65	4.15 ± 0.71

These results suggest that the Brazilian athletes have heavier weight (WT) and had more higher lean body mass (LBM), that could suggest a higher BMR. However, the relative percentage was of less 17.86% of BMR (LO₂ · min⁻¹) and 17.10% of BMR (mL.kg WT⁻¹.min⁻¹) and 17.11% of BMR (mL.kg LBM⁻¹.min⁻¹) in relation to the Spanish athletes. Conclusion: The champions from Brazil that inhabit a Tropical zone presented significant lower BMR (p < 0,05) than the Spanish champions that live in a temperate climate.

AValiação do Estado Nutricional Relativo ao Zinco em Crianças com Diabetes Mellitus Insulino Dependente.

PEDROSA, L.F.C⁽¹⁾, COZZOLINO, S.M.F.⁽²⁾, SPINOLA-CASTRO, A.M.⁽³⁾

⁽¹⁾ Prof^o Adjunto do Departamento de Nutrição - UFRN; ⁽²⁾ Prof^o Assoc. Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental - FCF - USP; ⁽³⁾ Prof. Adjunto do Departamento de Pediatria-UNIFESP.

O estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças com Diabetes Mellitus Insulino-Dependente (DMID), com ênfase específica em relação ao zinco, considerando as variáveis clínicas, a dieta, e o controle metabólico da doença. Foram constituídos dois grupos sendo um formado por crianças DMID (n=32) e outro CONTROLE (n=18) composto de irmãos não diabéticos. O tempo médio de duração da doença foi de 4,3 anos. A avaliação do consumo alimentar foi feita por meio do registro alimentar de três dias e a análise das dietas realizada por programa computadorizado. A avaliação antropométrica conduzida utilizando-se os índices Peso/Idade, Peso/Estatura e Estatura/Idade. Para avaliação do controle metabólico mediu-se a glicemia, excreção urinária de glicose e HBA_{1c}. Para avaliação do zinco determinou-se zinco no plasma, hemoglobina, eritrócito, capacidade de ligação das proteínas plasmáticas e excreção urinária deste mineral. A dieta dos grupos estava deficiente em calorias, zinco e em distribuição inadequada dos macronutrientes. As crianças DMID apresentaram controle metabólico insatisfatório e propensão à deficiência de crescimento linear. Em relação ao zinco, verificou-se nas crianças DMID: alta capacidade de ligação das proteínas plasmáticas, hiperzincúria, uma relação linear entre o zinco plasmático e a zincúria, e, correlação inversa entre hemoglobina glicosilada e a concentração de zinco no eritrócito. Este dados sugerem que o mau controle metabólico do diabetes mellitus pode desencadear distúrbios de transporte de zinco e deficiência intracelular deste mineral, o que deve ser considerado na conduta clínico-nutricional dos pacientes diabéticos.